CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE
"Casa de Félix Araújo"

PROJETO DE LEI Nº _____/2023.

EMENTA: INSTITUI O DIA MUNICIPAL DO ALGODÃO COLORIDO, A SER CELEBRADO EM 7 DE NOVEMBRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Institui o **Dia Municipal do Algodão Colorido, a ser celebrado em 7 de novembro,** no município de Campina Grande, em reconhecimento a herança cultural do algodão para a história campinense.

Art. 2º - Para comemorar a data, sugerimos a elaboração de atividades pedagógicas, sociais e culturais, por parte das secretarias de Agricultura e Educação, sobre a cultura do algodão colorido, na rede de ensino municipal e demais setores correlatos.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 5 de outubro de 2023.

Ivonete Ludgério

(AB)

JUSTIFICATIVA

Excelentíssimo Vereador Presidente,
Excelentíssimas Vereadoras,
Excelentíssimos Vereadores,

A data de 7 de outubro foi estabelecida pela Organização Mundial do Comércio (OMC), em 2019, como o Dia Mundial do Algodão, em reconhecimento à importância dessa cultura para o alcance da Agenda 2030. Para Campina Grande, a cultura algodoeira se mistura com a própria história da cidade, que sempre se manteve à frente do seu tempo em muitos aspectos culturais e econômicos.

O Museu do Algodão de Campina Grande é um importante ponto turístico que conta a história do ciclo do algodão na cidade e está localizado na antiga estação ferroviária, conhecida como Estação Velha, inaugurada em 1907, e que foi fundamental para o escoamento da produção algodoeira do município. O algodão foi uma das principais atividades econômicas do Brasil no fim do século XIX e começo do século XX. Neste tempo, o algodão se tornou a base da economia da Rainha da Borborema, colocando a cidade como a segunda maior exportadora de algodão do mundo, perdendo apenas para Liverpool, na Inglaterra.

Outro importante capítulo da história do algodão em Campina Grande, se deve ao trabalho desenvolvido pelo pesquisador da Embrapa Algodão, o mineiro Luiz Paulo de Carvalho, que com mais de quarenta e três anos dedicados à pesquisa, foi um dos grandes responsáveis pelo desenvolvimento e melhoramento genético da fibra. As pesquisas desenvolvidas por ele e por outros técnicos da Embrapa resultaram numa variação genética do algodão comum, que ficou nacionalmente conhecida como o "algodão colorido" e hoje, estas variações somam um total de seis tipos de algodão colorido, sendo as cores marrom, verde, safira, jade, rubi e topázio.

O algodão colorido também se destaca como um importante produto da agricultura familiar paraibana, por possuir grande viabilidade econômica no semiárido brasileiro. Atualmente, as seis variações do algodão colorido são produzias na região de Campina Grande e no sertão paraibano.

Desta forma, contamos com o acolhimento deste Projeto de Lei para a instituição dessa data comemorativa no calendário municipal.

A autora **(AB)**